



IP/10/1058

Bruxelas, 19 de Agosto de 2010

«Não disparem! Sou um trabalhador humanitário!» – no Dia Mundial da Ajuda Humanitária, a Comissão Europeia apela ao respeito pelos princípios humanitários

No Dia Mundial da Ajuda Humanitária, que se celebra a 19 de Agosto, a Comissão Europeia presta homenagem aos trabalhadores humanitários que perderam a vida ou a liberdade ou que foram feridos no cumprimento da sua missão. A Comissão Europeia, através do seu Serviço de Ajuda Humanitária (ECHO), tem equipas permanentes em zonas de crise em todo o mundo. O ECHO trabalha em estreita colaboração com outras organizações humanitárias parceiras, tais como as agências especializadas da ONU, a Cruz Vermelha/Crescente Vermelho e as organizações não governamentais. Juntos proporcionam ajuda humanitária a populações civis em todo o mundo, de um modo imparcial e não discriminatório.

Kristalina Georgieva, Comissária Europeia responsável pela Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, declarou: «O Dia Mundial da Ajuda Humanitária dá-nos a oportunidade de reflectir sobre a importância do trabalho humanitário de salvar vidas e de ajudar as pessoas necessitadas, onde quer que se encontrem. Os trabalhadores humanitários estão ao serviço da humanidade, muitas vezes em circunstâncias perigosas. Vemo-los a socorrer as vítimas de terremotos, de incêndios e de inundações, mas é nas zonas de conflito que as suas vidas correm mais riscos. Existe hoje uma tendência alarmante para converter estas pessoas dedicadas em alvos. É nosso dever proteger a segurança dos trabalhadores humanitários para que possam estar onde a sua acção é necessária. Para tal, continuarei a chamar a atenção da opinião pública para a deterioração das condições de segurança daqueles que colocam as suas vidas em risco para salvar as vidas de outros. É essencial percebermos e respeitarmos os princípios fundamentais da ajuda humanitária: humanidade, imparcialidade, neutralidade e independência. Temos de pôr termo ao uso de armas contra os trabalhadores humanitários – quando são atingidos, é também a esperança no futuro dos nossos filhos que é atingida».

Em 2009, de acordo com o Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários das Nações Unidas (OCHA), 102 trabalhadores humanitários foram mortos e muitos mais ficaram feridos em incidentes de segurança e 92 foram raptados.

"Rapid" é um Boletim da Representação da Comissão Europeia em Portugal com carácter informativo não oficial. Reprodução total ou parcial autorizada.

O Dia Mundial da Ajuda Humanitária foi criado pela Assembleia Geral da ONU em 2008 e celebrado, pela primeira vez, em 2009 a fim de «contribuir para uma maior sensibilização da opinião pública para o trabalho humanitário e a importância da cooperação internacional, prestar homenagem a todos os trabalhadores humanitários, pessoal da ONU e pessoal associado que se empenharam na promoção da causa humanitária e evocar todos aqueles que perderam a vida no cumprimento do seu dever». A data serve também para recordar os acontecimentos ocorridos no mesmo dia, em 2003, quando as instalações da ONU no Iraque foram bombardeadas, causando a morte a 22 pessoas. O tema do Dia Mundial da Ajuda Humanitária deste ano é «Somos trabalhadores humanitários».

A parceria entre as Nações Unidas e a Comissão Europeia é uma componente essencial do sistema global de ajuda humanitária. A UE e a ONU continuarão a trabalhar em conjunto para garantir a segurança dos trabalhadores humanitários e o respeito pelos princípios humanitários.

Para mais informações: http://ec.europa.eu/echo/index_en.htm

[MEMO/10/379](#)